

Tomando conhecimento do projeto de concessão da área do Campo de Marte para a prefeitura de São Paulo, o SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas), Abrapac (Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil), Snetta (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo), ABTAer (Associação Brasileira de Táxi Aéreo e Oficinas de Manutenção), Acecam (Associação do Aeroporto Campo de Marte), Abag (Associação Brasileira de Aviação Geral) e AOPA (Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves) se reuniram, na última quarta-feira (2), para debater os impactos ou restrições para as operações aéreas do aeródromo.

As instituições entendem que qualquer restrição às operações aéreas hoje existentes trazem impactos significativos para a sociedade organizada ligada à aviação, e devem ser discutidas com a participação de todos os envolvidos.

Como resultado da reunião, ficou decidido enviar, em conjunto, um ofício à assessoria do prefeito, reforçando o pedido de audiência, para que as instituições tomem conhecimento do projeto pretendido pela prefeitura.